

# **A Revista da ABEM e a presença da sociologia da educação musical (1992-2020)**

## **GTE 24 – Sociologia da Educação Musical**

### **Comunicação**

Jusamara Souza  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
jusa.ez@terra.com.br

Michelle Arype Girardi Lorenzetti  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
michelleglorenzetti@gmail.com

Antonio Chagas Neto  
Universidade Federal do Cariri (UFCA) / (UFRGS)  
antonio.chagas@ufca.edu.br

**Resumo:** A *Revista da ABEM* é um periódico de âmbito nacional e internacional que publica artigos científicos, desde 1992, com diferentes temáticas e com distintos enfoques teórico-metodológicos, mostrando a pluralidade de visões e temas de interesse da área de educação musical. Dentre estes temas podemos destacar aqueles vinculados com a sociologia da educação musical, uma subárea que vem trazendo contribuições importantes no cenário nacional e internacional. Esta comunicação apresenta um mapeamento do que vem sendo publicado sobre a sociologia da educação musical na *Revista da ABEM*, considerando um total de 459 artigos publicados entre 1992 e 2020. De caráter bibliográfico, a pesquisa apoiou-se em um processo de constituição de um Estado da Arte no tema em questão. A partir de uma análise de caráter quantitativo e qualitativo, chegou-se a um conjunto de 54 artigos que discutem 7 temáticas da sociologia da educação musical, a saber: *Aprendizagens/ensinos de música; Práticas sociais e cotidiano; Experiências de formação; Perspectiva cultural crítica; Cultura digital e material didático; Projetos sociais e pedagogia musical e Reflexões sobre fundamentos da Educação Musical*. Reunir informações sobre a presença da sociologia da educação musical na *Revista da ABEM* pode revelar pistas sobre as características dos artigos, sobre os propósitos e debates acerca do papel e a construção deste campo que vem se consolidando no Brasil.

**Palavras-chave:** Sociologia da educação musical. Revista da ABEM. Estado da Arte.

## **Introdução**

Esta comunicação apresenta um mapeamento do que vem sendo publicado sobre a sociologia da educação musical na *Revista da ABEM*, no período de 1992 a 2020. Com este estudo pretendemos apresentar dados que permitam ilustrar o que vem sendo divulgado

sobre a temática, nesta subárea, destacando os temas privilegiados e os autores referenciados nos artigos que foram alvo do presente trabalho.

O interesse em publicizar os dados iniciais desse levantamento está no fato de que a Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), na chamada de trabalhos para o seu XXV Congresso Nacional, propôs a reestruturação de grupos para Grupos de Trabalhos Especiais (GTE) com a proposta de um GTE específico da Sociologia da Educação Musical<sup>1</sup>. De acordo com a Chamada de Trabalho, este grupo “pretende reunir pesquisadores, professores, estudantes e interessados e interessadas em compreender fenômenos pedagógico-musicais no campo da sociologia da educação musical” (ABEM, 2021, p. 14). A expectativa é receber trabalhos de diferentes naturezas que tenham “a sociologia da educação musical como princípio fundamental” (ibid.). A presença deste GTE na ABEM revela já existir na associação uma ‘tradição’ desse subcampo dentro da produção músico-pedagógica brasileira. O que sabemos sobre o que as publicações da ABEM têm apresentado sobre esta temática? Entendemos que o GTE-Sociologia da Educação Musical se torna um espaço privilegiado para discutirmos o que a área tem produzido em sociologia da educação musical, no recorte preliminar da análise dos artigos publicados na *Revista da ABEM*.

A *Revista da ABEM* é um periódico de âmbito nacional e internacional que publica artigos científicos, desde 1992, com diferentes temáticas e com distintos enfoques teórico-metodológicos, mostrando a pluralidade de visões e temas de interesse da área de educação musical. Como um espaço de disseminação e análise do conhecimento pedagógico-musical produzido, a Revista tem colaborado com a qualificação de estudantes e profissionais da área, especialmente na formação de pós-graduandos nos níveis de mestrado e doutorado.

No cenário nacional, a importância da Revista também se expressa nos vários levantamentos e análises que pesquisadores brasileiros têm feito em âmbitos específicos da produção como por exemplo sobre: a formação de professores de música (CAMPOS, 2005), a relação de professores não especializados em música e a educação musical (WERLE; BELLOCHIO, 2009a, 2009b; WEBER; BELLOCHIO, 2015), a educação musical escolar (DEL-BEN, 2013), currículo e educação musical (SOBREIRA, 2014), ensino superior de música (GALIZIA; LIMA, 2014), imagens da docência de música na educação básica (MACEDO, 2015), educação musical especial (FANTINI; JOLY; ROSE, 2016), pedagogia e música (SCHWAN; BELLOCHIO;

---

<sup>1</sup> Ver: Chamada de Trabalhos - ABEM 2021.docx (abemeducaomusical.com.br)

AHMAD, 2018), criatividade e práticas criativas (PELIZZON; BEINECKE, 2019), entre outros. Essas pesquisas de caráter bibliográfico se avolumam, gradualmente, justificadas, em parte, pelo objetivo de conhecer o que se faz na área e reconhecendo o seu crescimento, suas ênfases e necessidades.

Buscar informações sobre a presença da sociologia da educação musical na *Revista da ABEM* pode nos dar pistas sobre as características dos artigos, sobre os propósitos e debates acerca do papel e a construção deste campo que vem se consolidando no Brasil. Acreditamos que este seja um esforço ilustrativo do potencial deste trabalho para recuperar o estado da arte de um campo do conhecimento. Outra contribuição deste texto pode ser a indicação de futuros trabalhos que se abrem para os interessados e interessadas nesta temática.

Esta comunicação está dividida em cinco seções. A essa introdução segue uma apresentação breve sobre escopo da *Revista da ABEM* e suas políticas no período investigado (1992-2020). A seguir descrevemos o referencial teórico para o estudo realizado e a metodologia empregada. Na sequência apresentamos os resultados quanto às categorias temáticas e assuntos privilegiados nos artigos. Para finalizar, fazemos algumas considerações mencionando desafios e perspectivas colocados aos pesquisadores e à Revista na veiculação da produção de interesse para a sociologia da educação musical.

## Sobre a Revista

Um dos propósitos da ABEM, criada em 1991 como uma associação de educadores musicais, é divulgar resultados de estudos e pesquisas que vêm sendo realizadas e discutidas no Brasil. Essa divulgação vem sendo feita sobretudo através de seus congressos nacionais e regionais e suas publicações<sup>2</sup>. Com isso, podemos afirmar que a Associação contribuiu e contribui na constituição da área como um campo científico, fazendo com que a pesquisa - e não apenas a didática - adquirisse legitimidade para a produção de conhecimentos pedagógico-musicais (SOUZA, 2020).

A *Revista da ABEM* tem por objetivo publicar artigos inéditos sobre a educação musical que sejam resultados de pesquisas originais, revisões de literatura e ensaios e,

---

<sup>2</sup> Atualmente a ABEM possui duas publicações: *Revista da ABEM* e *Revista Música na Educação Básica* (MEB).

também, divulgar documentos, resenhas, debates, entrevistas e homenagens<sup>3</sup> que sejam de interesse para a área. Aceitam-se contribuições de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, incluindo textos traduzidos que tragam contribuições relevantes para a área.

Publicada em 1992, a Revista passou por várias fases no que diz respeito à sua organização e políticas de funcionamento. Para efeitos da análise proposta para este levantamento podemos identificar quatro fases da revista. Na primeira fase, de 1992 a 2002, a produção da revista era anual, sendo publicados neste período 7 volumes impressos. A partir de 2003 a revista passa a ser semestral, trazendo o desafio da duplicação dos procedimentos editoriais como a submissão, avaliação, revisão e editoração, ao mesmo tempo em que essa mudança garantiu um registro sistematizado e um reconhecimento das agências como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no que tange ao seu financiamento e avaliação. A publicação de dois números por ano, impressos em papel, se manteve até o final de 2016. Em 2017, inicia-se uma terceira fase da Revista, quando passa a ser publicada apenas no formato *on-line*, mantendo sua semestralidade. A quarta fase pode ser localizada a partir de 2020, quando a Revista passa a ser editada em volume único e de forma contínua.

Ao longo deste período muitas modificações foram introduzidas na sistemática da Revista, nos procedimentos de submissão e no seu *layout*. Produzida de forma coletiva, a *Revista da ABEM* é de responsabilidade do Conselho Editorial que faz parte da diretoria da Associação e composto de um(a) Presidente, um(a) Diretor(a) da Revista e Membros do Conselho Editorial. O estatuto da ABEM define o funcionamento do Conselho, e que a organização das publicações da ABEM é de responsabilidade do Editor(a) e membros do Conselho, eleitos juntos com a diretoria, por dois anos, sendo permitida a recondução.

Os textos da Revista são submetidos à avaliação e são encaminhados pelo editor(a) responsável para, no mínimo, dois avaliadores pelo sistema de parecer duplo-cego (*blind-review*), cujas identidades são mantidas em sigilo, seguindo as normas éticas de publicação científica. Cabe ao Conselho Editorial decidir sobre publicar ou não, e acompanhar, diretamente, o trabalho de edição dos textos e indexação da revista nas bases de dados de periódicos científicos.

---

<sup>3</sup> Ver: REVISTA DA ABEM ([abemeducacaomusical.com.br](http://abemeducacaomusical.com.br)), acesso 4 de agosto de 2021.

Ao longo desses anos os Conselhos Editoriais e seus respectivos editores e presidentes garantiram à Revista uma boa classificação no *Qualis-Periódico* da CAPES, tendo sido classificada, no quadriênio 2013-2016, como A1.

A quantidade de textos submetidos ao longo de todo período (1992-2020) cresceu graças à busca por publicações de docentes e discentes dos Programas de Pós-graduação em Música e na subárea Educação Musical. Há ainda um número elevado de artigos não aceitos para a publicação pela inadequação às normas editoriais da revista, não se enquadrando ao perfil da publicação ou apresentando poucas contribuições teórico-metodológicas.

Este levantamento considerou todos os artigos publicados na *Revista da ABEM*, no período de 1992 a 2020, totalizando 459, excetuando os debates, documentos, resenhas e homenagens. A seguir apresentamos as bases teóricas e metodológicas sobre as quais este levantamento foi construído.

## **Caminhos teóricos e metodológicos**

O presente trabalho de caráter bibliográfico, apoiou-se em um processo de constituição de um Estado da Arte no tema em questão (FERREIRA, 2002), que foi elaborado de forma manual, em que houve a organização, sistematização e seleção de artigos publicados na *Revista da ABEM*. De acordo com Ferreira (2002, p.257) estas pesquisas do tipo ‘estado da arte’ “parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento” cujo interesse está em “responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas [...] publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários.”

Como matriz de dados para análise, de caráter quantitativo e qualitativo, compuseram os artigos relativos ao tema “sociologia da educação musical”, publicados desde o início da revista, em 1992, até dezembro de 2020. Todos os artigos encontram-se disponibilizados *on-line* em formato digital/eletrônico, com acesso direto por meio dos links: <<http://www.abemeducaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem>> e <<http://abemeducaomusical.com.br/publicacoes.asp>>.

Como mencionado o levantamento bibliográfico foi realizado junto aos 28 volumes da Revista, identificando-se 459 artigos. Para atender ao propósito deste estudo iniciou-se o processo de seleção dos artigos, em várias etapas. Na primeira utilizaram-se os critérios:

pertinência do título do artigo, proximidade e pertinência das palavras-chave e referências bibliográficas dentro do tema bem como autores pertencentes à área ou campo. Chegou-se à identificação de 160 artigos que relacionavam, de modo geral, Educação Musical e Sociologia, envolvendo vários olhares epistemológicos. Em uma segunda etapa, após uma nova análise dos 160 artigos, chegou-se a 54 artigos que nos pareceram melhor atender aos objetivos deste estudo. Essa segunda seleção justificou-se a partir de uma leitura integral dos artigos apoiada nos critérios já citados e no entendimento do que a literatura internacional (WRIGHT, 2010; FROELICH, 2011) vem definindo como enfoques e métodos de trabalho pertinentes a este subcampo. Para situar melhor a produção desses artigos sobre a sociologia da educação musical apresentamos uma breve contextualização da produção total das revistas da ABEM nos resultados a seguir.

## Resultados

### Produção da Revista da ABEM nas quatro fases

Considerando-se os 28 anos de publicação da Revista da ABEM (de 1992 a dezembro de 2020) foram publicados 28 volumes, inteirando 43 números até fins de 2019 e, a partir de 2020, a publicação passou a ser de um único número no ano, como mencionado, não recebendo mais a respectiva numeração. Ao longo desses anos houve 473 publicações, dos quais 14 foram resenhas, documentos, debates ou homenagem, e não estão considerados, aqui, para o processo de seleção e posterior análise. Portanto, partiu-se do quantitativo de 459 artigos.

Nesse período de existência, a *Revista da ABEM* pode ser considerada como tendo quatro fases, que apresentam características específicas, como explicitadas, o que permite identificar algumas dimensões que estavam presentes em cada período, quanto à abrangência, expansão e variedade de temas que foram abordados. Na primeira fase a *Revista da ABEM* quando se tratava de uma publicação anual com impressão no papel, o acesso a essas publicações era feito por meio do envio dos exemplares pelo correio. Isto está contemplado de 1992 a 2007, até o número 7. Nesse período, vieram a público 57 artigos (incluindo resenha), sendo 8 artigos em média para cada volume e número das sete revistas publicadas (vide Tabela 1).

**Tabela 1.** Distribuição dos artigos na Revista da ABEM, na 1ª Fase de Publicação (1992 a 2002), segundo volume, número, total de publicações e editores(as) responsáveis. Artigos na 1ª fase: 56 (excetuando-se a resenha).

ANO	VOLUME	NÚMERO	ARTIGOS / Resenha (R)/ Documentos Debates (DD) / Homenagem(H) / Dossiê (Dos)	Editores(as) Responsáveis
1992	1	1	10	Raimundo Martins
1995	2	2	11	Raimundo Martins
1996	3	3	05	Oscar Dourado
1997	4	4	05	Oscar Dourado
2000	8	5	07 + 1R	Liane Hentschke
2001	9	6	09	Liane Hentschke
2002	10	7	09	Liane Hentschke e Luciana Del Ben

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Na segunda fase, de 2003 a dezembro de 2016, quando a Revista da ABEM passa a ser semestral, ainda com impressão no papel, não houve qualquer interrupção em sua publicação até a atualidade.

Nesses 14 anos, foram publicados 14 volumes e 28 números, com um total de 334 artigos, com uma média de 23,8 artigos por ano (Vide Tabela 2). No ano de 2003, destaca-se a maior quantidade de artigos (18) no número 8, sob a responsabilidade editorial da Professora Doutora Luciana Del Ben. Neste número, os artigos tratam de eixos temáticos, relativos à pesquisa em educação musical, à formação do educador musical e às questões curriculares para uma formação comprometida, sendo que todos os trabalhos ligados a esses eixos geradores foram apresentados e discutidos em fóruns específicos, durante o Congresso Nacional da ABEM, que aconteceu em fins de 2002 na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Nos anos de 2007 e 2012 houve a publicação de três números, reunindo artigos relativos às comemorações de aniversário da ABEM, sob o formato de números especiais. A partir de 2013, o quantitativo de 18 artigos por ano, passa a ser uma constante em todos os números até a atualidade. Como indicado na Tabela 2, a revista, nesses 14 anos, ficou sob a responsabilidade editorial de oito docentes investigadores da área, muitos revezando-se nesse trabalho editorial nos anos de publicação.

**Tabela 2.** Distribuição dos artigos na Revista da ABEM, na 2ª Fase de Publicação (2003 a 2016), segundo volume, número, total de publicações e editores(as) responsáveis. Artigos na 2ª fase: 326 (excetuando-se resenhas, documentos e homenagem)

ANO	VOLUME	NÚMERO	ARTIGOS e Resenha (R) / Documentos Debates (DD) / Homenagem(H) / Dossiê (Dos)	Total Publicações /Ano	Editores(as) Responsáveis
2003	11	8 9	18 9 + 2 R	29	Luciana Del Ben Luciana Del Ben
2004	12	10 11	13 11 + 1R	25	Luciana Del Ben Luciana Del Ben
2005	13	12 13	13 9	22	Luciana Del Ben Luciana Del Ben
2006	14	14 15	13 10	23	Maria Cecília Torres Maria Cecília Torres, Cláudia Bellochio e Sérgio Figueiredo
2007	15	16 17 18	11 10 8	29	Maria Cecília Torres Maria Cecília Torres Maria Cecília Torres e Sérgio Figueiredo
2008	16	19 20	14 9	23	Cláudia Bellochio Cláudia Bellochio
2009	17	21 22	13 10	23	Cláudia Bellochio Cláudia Bellochio
2010	18	23 24	9 + 1DD + 1H 12 + 1DD	24	Maria Cecília Torres Maria Cecília Torres
2011	19	25 26	12 + 1DD 13	26	Maria Cecília Torres, Carlos Kater e Luciane Garbosa Maria Cecília Torres, Lilia Gonçalves e Luciane Garbosa

2012	20	27 28 29	13 + 1R 10 13	37	Cássia Souza e Maria Cecília Torres Carlos Kater e Maria Cecília Torres Cássia Souza, Lilia Gonçalves e Maria Cecília Torres
2013	21	30 31	9 9	18	Cássia Souza e Maria Cecília Torres Cássia Souza e Maria Cecília Torres
2014	22	32 33	9 9	18	Luciane Garbosa e Cláudia Bellochio Luciane Garbosa e Cláudia Bellochio
2015	23	34 35	9 9 + 1R	19	Luciane Garbosa e Cláudia Bellochio Luciane Garbosa e Cláudia Bellochio
2016	24	36 37	9 9	18	Luciana Del Ben Luciana Del Ben

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Na terceira fase (2017 a dezembro de 2019), a *Revista da ABEM* mantém a semestralidade e passa a ser *on-line*. Duas docentes investigadoras estiveram com a responsabilidade editorial dos números que reuniram, ao todo, a publicação de 54 artigos, incluindo uma resenha, com uma média de 18 artigos por volume (vide Tabela 3).

**Tabela 3.** Distribuição dos artigos na Revista da ABEM, na 3ª Fase de Publicação (2017 a 2019), segundo volume, número, total de publicações e editores(as) responsáveis. Artigos na 3ª fase: 54 (excetuando-se a resenha)

ANO	VOLUME	NÚMERO	ARTIGOS e Resenha (R) / Documentos Debates (DD) / Homenagem(H ) / Dossiê (Dos)	Total Publicações /Ano	Editoras Responsáveis
2017	25	38 39	9 + 1R 9	19	Luciana Del Ben Luciana Del Ben

2018	26	40 41	10 8	18	Regina Schambeck Regina Schambeck
2019	27	42 43	9 9	18	Regina Schambeck Regina Schambeck

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Considera-se que a quarta fase se inicia em 2020, quando as publicações são divulgadas de modo *on-line*, de fluxo contínuo. Foi publicado o volume 28, com 18 artigos, um dossiê temático com seis artigos e mais três resenhas, totalizando 27 publicações sob a responsabilidade editorial das docentes investigadoras Cristiane Galdino, Luciana Del Ben e Claudia Bellochio.

#### **A produção da sociologia da educação musical nas Revistas da ABEM**

Na fase final de identificação e escolha dos artigos, dos 459 artigos foram encontrados, ao todo, 54 que atendiam ao critério de estarem relacionados de algum modo com a temática chave deste estudo: ligar-se, direta ou indiretamente, à Sociologia da Educação Musical.

Os 54 artigos resultantes da seleção final foram submetidos a uma leitura mais acurada sobre os seus conteúdos, a partir da qual foram construídas sete categorias temáticas *a posteriori*. O passo seguinte foi classificar e atribuir os artigos a cada uma das categorias em questão. Nessa fase optamos por considerar a prevalência temática ou ênfase principal que aparecia no corpo do texto do artigo, desenvolvida pelo(a) autor(a). Essa categorização foi feita a partir da nossa análise e interpretação dos artigos, contando com a nossa vivência com a sociologia da educação musical e, obviamente, pode estar sujeita a outras categorias e formas de agrupamentos.

As sete categorias temáticas propostas, referentes aos conteúdos encontrados nos 54 artigos, são:

- a) *Aprendizagens/ensinos de música*: reúne artigos sobre diferentes aprendizagens e ensinos, na escola e em outros espaços formativos; (15 artigos)
- b) *Práticas sociais e cotidiano*: reúne publicações sobre práticas de educação musical e as redes de sociabilidade no cotidiano; (10 artigos)

- c) *Experiências de formação*: tratam de relatos de pesquisa que enfocam as políticas de formação e as experiências, identidades e memórias profissionais e escolares; (7 artigos)
- d) *Perspectiva cultural crítica*: reúne artigos sobre aspectos relativos à cultura, diversidade, classe social, identidade que são apresentados de maneira crítica nas suas interfaces com o currículo; (7 artigos)
- e) *Cultura digital e material didático*: reúne artigos sobre variedade dos materiais didáticos e o impacto no âmbito digital e *on-line*; (5 artigos)
- f) *Projetos sociais e pedagogia musical*: reúne artigos sobre trabalhos em projetos sociais, e propostas de aprendizagem musical como forma de pedagogia crítica da educação musical; (3 artigos)
- g) *Reflexões sobre fundamentos da Educação Musical*: reúne artigos que propõem algum tipo de análise e reflexão sobre aspectos epistemológicos ligados ao campo da Educação Musical; (7 artigos)

Quase metade desses artigos referem-se a algum tipo de prática em educação musical ligada a: diferentes formas de ensino/aprendizagem relacionadas à música (27,9%), redes de sociabilidade que estão relacionadas às práticas musicais desenvolvidas no cotidiano (18,52%) (Tabela 4). O debate apontado pelos textos, das duas categorias temáticas, teve um período semelhante de publicização, entre 2003 e quase a metade da segunda década, sendo que na primeira categoria – Aprendizagens/ensinos de música – teve duas publicações em 2015 e 2017.

Os artigos publicados nas duas categorias seguintes – experiências de formação e perspectivas críticas – aparecem com igual expressão (12,96%, cada uma), tendo publicações distribuídas entre as duas décadas deste milênio.

O debate sobre a cultura digital, *on-line* e sua presença nos currículos de música (9,26%), é publicado na *Revista da ABEM* já a partir de 2005, aparecendo até o ano de 2018.

Os projetos sociais e a perspectiva de uma educação músico-pedagógica (5,55%) aparecem nos anos de 2005, 2011 e 2015.

As reflexões sobre os fundamentos a educação musical (12,96%) aparecem na quarta categoria mais publicada na *Revista da ABEM*, equiparando-se às categorias experiências de formação e perspectiva cultural crítica, e tendo o primeiro artigo publicado em 1997 e, o último, em 2017.

**Tabela 4.** Distribuição dos artigos em Sociologia da Educação Musical, publicados na Revista da ABEM (1997 a 2020), segundo as categorias temáticas.

<b>Categorias</b>	<b>Anos de Publicação</b>	<b>Nº artigos</b>	<b>%</b>
<i>Aprendizagens/ensinos de música</i>	2003-2004-2005(3)-2006-2007(2)-2009(2)-2011(2)-2012-2015-2017	15	27,79
<i>Práticas sociais e cotidiano</i>	2003-2004-2005-2009-2011-2012(3)-2014(2)	10	18,52
<i>Experiências de formação</i>	2003-2005(3)-2011-2017(2)	7	12,96
<i>Perspectiva cultural crítica</i>	2000-2001-2004-2007-2011-2013-2015	7	12,96
<i>Cultura digital e material didático</i>	2005-2007-2012-2013-2018	5	9,26
<i>Projetos sociais e pedagogia musical</i>	2005-2011-2015	3	5,55
<i>Reflexões sobre fundamentos da Educação Musical</i>	1997-2005-2006-2007(2)-2009-2011	6	12,96
<b>TOTAL</b>		<b>54</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaborado pelos autores

## Algumas Considerações

Analisando a presença da sociologia da educação musical na *Revista da ABEM* pode-se afirmar que existe um número significativo de contribuições para a consolidação da subárea no Brasil.

Considerando a fase mais recente da revista, a partir de 2020, o que denominamos de 4ª fase, poderíamos dizer que se anuncia uma maior maturidade e abrangência da Revista quanto ao espectro de temas, representatividade regional e maior número de artigos. Claro que não se pode deixar de valorizar os inúmeros esforços ao longo desses 28 anos, que tiveram a participação árdua dos (as) editores(as) e autores(as); além também de indicar que cada fase poderia refletir os esforços, os avanços e as dificuldades que a educação musical enfrentou para se consolidar como uma área. Isto hoje tem visibilidade nos últimos anos e publicações da ABEM que vêm tendo regularidade e persistência nos temas e aspectos epistemológicos.

As informações reunidas, sobre as publicações relativas ao objetivo deste trabalho, permitem antever questões importantes para o campo da sociologia da educação musical, já apontadas nos artigos, desde os anos de 1992, e que se mantiveram presentes, tendo o acréscimo das pesquisas e achados que foram sendo incorporados e desenvolvidos ao longo

desses anos. Entre essas questões podem ser apontadas aquelas relativas às aprendizagens e práticas musicais e sociais, ao lado das discussões sobre a necessária formação voltada para este campo específico.

## Referências

ABEM. *Revista da Abem*, [s.l., s.d.]. Disponível em: REVISTA DA ABEM (abemeducaomusical.com.br). Acesso em: 31 jul2021.

ABEM. *Chamada de trabalho*, [s.l., s.d.]. Disponível em: Chamada de Trabalhos - ABEM 2021.docx (abemeducaomusical.com.br). 27p. Acesso em: 31 jul2021.

CAMPOS, Gilka Martins de Castro. *A formação de professores de música na produção da Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM (1991 a 2003)*. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) - Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2005. Disponível em:

<[https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/6/o/Dissert\\_-\\_Gilka\\_Martins\\_de\\_Castro.pdf?1338385444](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/6/o/Dissert_-_Gilka_Martins_de_Castro.pdf?1338385444)> Acesso em: 09 ago. 2021.

DEL-BEN, Luciana. Modos de pensar a educação musical escolar: uma análise de artigos da Revista da ABEM. *InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, Campo Grande*, v. 19, n. 37, p. 125-148, 2013.

FANTINI, Renata Franco Severo; JOLY, Ilza Zenker Leme; ROSE, Tânia Maria Santana de. Educação musical especial: produção brasileira nos últimos 30 anos. *Revista da ABEM*, v. 24, n. 16, p. 36-54, 2016.

FERREIRA, Norma S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, São Paulo, ano 23, n. 79, p.257-272, ago. 2002. Disponível em: SciELO - Brasil - As pesquisas denominadas "estado da arte" As pesquisas denominadas "estado da arte". Acesso em: 28 jul. 2021.

FROELICH, Hildegard C. *Sociología para el profesorado de música: perspectivas para la práctica*. Barcelona: Graó, 2011.

GALIZIA, Fernando. S.; LIMA, E. F. Ensino superior de Música: levantamento e análise da produção veiculada na Revista da Abem (1992-2013). *Revista da ABEM*, v. 22, n. 33, p. 77-94, 2014.

MACEDO, Vanilda Lídia Ferreira de. *Imagens da docência de música na educação básica: uma análise de textos da Revista da ABEM (1992-2013)*. 2015. 183 f. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

PELLIZZON, Lia Viéguas Mariz de Oliveira; BEINEKE, Viviane. Criatividade e práticas criativas em educação musical: um estudo das produções recentes nos anais de congressos da Abem. *Revista da Abem*, v. 27, n. 42, p. 8-35, jan./jun. 2019.

SCHWAN, Ivan Carlos; BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; AHMAD, Laila Azize Souto. Pedagogia e Música: um mapeamento nos anais dos Encontros Nacionais da Associação Brasileira de Educação Musical e nas revistas da ABEM entre 2008 e 2017. *Revista da Abem*, v. 26, n. 41, p. 115-138, jul./dez. 2018.

SOBREIRA, Silvia Garcia. Conexões entre Educação Musical e o campo do Currículo. *Revista da ABEM*, v. 22, n. 33, p. 95-108, 2014.

SOUZA, Jusamara. O campo da educação musical no Brasil: processos de construção e institucionalização. In: Lucas Graeff e Robson da Silva Constante (Org.) *Educação para as artes, para as culturas e para o patrimônio*. Canoas: Editora Unilasalle, 2020, p. 16-26.

WEBER, Vanessa; BELLOCHIO, Cláudia R. Pedagogos e educação musical: um tema mapeado na Revista da Abem (2009-2014). In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, 22., 2015, Natal. *Anais...* Natal: ABEM, 2015. p. 1-11.

WERLE, Kelly; BELLOCHIO, Claudia R. A produção científica focalizada na relação professores não-especialistas em música e educação musical: um mapeamento de produções da Abem. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 22, p. 29-39, set. 2009a.

WERLE, Kelly; BELLOCHIO, Claudia R. A educação musical e o professor de educação infantil e anos iniciais: um mapeamento das produções da ABEM. In: XVIII Congresso Nacional da ABEM e 15º Simpósio Paranaense de Educação Musical, 2009, Londrina. *Anais...* Londrina: ABEM, 2009b. p. 104-113.

WRIGHT, Ruth. *Sociology and Music Education*. New York: Ashgate Book / Routledge, 2010.